

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ
(ORGANIZADOR)

VOL III



**EDITORA
ARTEMIS**
2026

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS E HUMANIDADES:

SABERES, PRÁTICAS E HORIZONTES DE INVESTIGAÇÃO

JESÚS RIVAS GUTIÉRREZ
(ORGANIZADOR)

VOL III



**EDITORA
ARTEMIS**
2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Jesús Rivas Gutiérrez
Imagem da Capa	gropgrop/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos



Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, *Universidade Estadual do Ceará*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México

Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro*, Portugal

Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo (USP)*, Brasil

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – *Higher School of Economics*, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda*, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia

Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru

Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile

Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas*, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora*, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros*, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. José Cortez Godinez, *Universidad Autónoma de Baja California*, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, *Instituto Politécnico Nacional*, México

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia



Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*, Brasil

Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista (UNESP)*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Lúvia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, *Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, *Universidade Federal de Itajubá*, Brasil

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista (UNESP)*, Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Maria da Luz Vale Dias – *Universidade de Coimbra*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*, Brasil

Prof.^a Dr.^a M^a Graça Pereira, *Universidade do Minho*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria Gracinda Carvalho Teixeira, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba

Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*, Brasil

Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, *Universidad del Pais Vasco*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Ninfa María Rosas-García, *Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional*, México

Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*, Brasil

Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru

Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, *Universidade Federal de Lavras*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, *Universidade do Estado da Bahia*, Brasil

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, *Universidade Federal do Pará*, Brasil

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, *Universidade Federal do Piauí*, Brasil

Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, *Universidade Federal do Piauí*, Brasil

Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, *Universidade Federal de Uberlândia*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil

Prof.^a Dr.^a Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia

Prof.^a Dr.^a Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha

Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal

Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal

Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis e humanidades [livro eletrônico] :
saberes, práticas e horizontes de investigação III / organização
de Jesús Rivas Gutiérrez. – 1. ed. – Curitiba, PR : Editora
Artemis, 2026.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilingue

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-81701-93-2

DOI 10.37572/EdArt_270326932

1. Sustentabilidade – Aspectos sociais. 2. Diversidade cultural.
3. Justiça social – Perspectivas contemporâneas. 4. Transformação
digital – Impactos sociais. 5. Humanidades aplicadas – Pesquisa
interdisciplinar. I. Gutiérrez, Jesús Rivas.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

En esta ocasión, el Volumen III de la colección ***Ciencias Socialmente Aplicables y Humanidades: Saberes, Prácticas y Horizontes de Investigación*** reúne un conjunto de estudios, reflexiones y conclusiones que dialogan con los desafíos contemporáneos de la educación, la formación académica y la gestión organizacional e institucional, evidenciando la importancia y centralidad de estas áreas en la construcción de procesos educativos de calidad para generar sociedades más reflexivas, críticas e innovadoras.

Organizado en tres ejes temáticos, este volumen privilegia, en primer lugar, las discusiones sobre educación, enseñanza superior e innovación pedagógica, contemplando investigaciones que abarcan desde la formación docente y la educación ambiental hasta metodologías de evaluación, dificultades de aprendizaje y el impacto de tecnologías emergentes, así como la aplicación de la inteligencia artificial en los procesos educativos. Asimismo, se destacan propuestas que articulan prácticas pedagógicas con reflexiones sobre el saber docente y el sentido didáctico en contextos de innovación educativa, junto con experiencias en el ámbito de la educación infantil y de la educación artística, ampliando el alcance de las reflexiones más allá de los espacios tradicionales de enseñanza.

En el segundo eje, formación académica, investigación y sujetos educativos, los trabajos se orientan a la comprensión de las trayectorias formativas, las dinámicas institucionales y el papel de los distintos sujetos en el campo educativo. Se abordan temas como la formación de investigadores educativos, así como las aportaciones que hacen al estado del conocimiento, las cuestiones de género en la educación y las formas de producción y representación del conocimiento, evidenciando la complejidad y la pluralidad de los procesos formativos en el contexto contemporáneo.

El tercer eje, dedicado a la gestión, administración y estrategias organizacionales, reúne estudios que exploran tanto fundamentos teóricos como aplicaciones prácticas en el ámbito de las organizaciones institucionales. Las contribuciones abarcan desde revisiones históricas de la administración hasta estrategias innovadoras de gestión, el uso de indicadores de desempeño y los desafíos de la gestión pública, con énfasis en contextos interculturales. Este conjunto de trabajos pone de relieve la necesidad de integrar eficiencia, innovación y responsabilidad social en la conducción de las organizaciones.

Al articular estos tres ejes, el Volumen III ofrece una lectura integrada entre educación, conocimiento y gestión, destacando su importancia de los enfoques interdisciplinarios para comprender y afrontar los desafíos actuales de la educación y de la sociedad en general. Se trata de una obra que contribuye no solo al avance teórico, sino también a la cualificación de las prácticas educativas profesionales e institucionales.

Jesús Rivas Gutiérrez

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO, ENSINO SUPERIOR E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

CAPÍTULO 1.....1

TEACHER ENVIRONMENTAL TRAINING: REALITIES, NEEDS, AND CHALLENGES IN BASIC EDUCATION

Gloria Peza Hernández

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269321

CAPÍTULO 2.....10

EL PERFIL DOCENTE PARA IMPARTIR EDUCACIÓN AMBIENTAL EN EDUCACIÓN SUPERIOR

María Dolores Carlos-Sánchez

Jesús Rivas-Gutiérrez

Georgina del Pilar Delijorge-González

Martha Patricia Delijorge-González

Nubia Maricela Chávez-Lamas

Ana Karenn González-Álvarez

Manuel Alejandro Carlos-Félix

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269322

CAPÍTULO 3.....24

PROPUESTA METODOLÓGICA PARA EL DESARROLLO DE UN INSTRUMENTO DE EVALUACIÓN DOCENTE A NIVEL POSGRADO, APLICANDO METODOLOGÍAS ÁGILES E INTEGRANDO DIFERENTES PERSPECTIVAS

José Juan Hernández Mora

María Guadalupe Medina Barrera

Juan Ramos Ramos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269323

CAPÍTULO 4.....39

IDENTIFICACIÓN DE LAS DIFICULTADES DE LOS TEMAS CONCEPTUALES DE LA ASIGNATURA QUÍMICA GENERAL

María Laura Muruaga

María Gabriela Muruaga

Cristian Andrés Sleiman

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269324

CAPÍTULO 5.....47

APRENDIZAGEM E EXPERIÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DO ESTUDANTE:
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NA SALA DE AULA

Martha Guadalupe Escoto Villaseñor

Isaac Getzael Mendoza Escoto

Elizabeth Zamora Melo

Luis Jabel Palencia Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269325

CAPÍTULO 6.....57

EL SABER DEL PROFESOR: VÍNCULO Y SENTIDO EN LA CONSTRUCCIÓN DE LO
DIDÁCTICO EN EL USO DE OBJETOS VIRTUALES DE CONOCIMIENTO

Rafael Benjamín Culebro Tello

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269326

CAPÍTULO 767

JOANA VASCONCELOS NO PRÉ-ESCOLAR

Telma Sousa

Fátima Castainça

Inês Bonito

Filipa Marques

Conceição Mendes

Leandra Cordeiro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269327

FORMAÇÃO ACADÊMICA, PESQUISA E SUJEITOS EDUCATIVOS

CAPÍTULO 8.....78

REFLEXIONES SOBRE LA IIE ANTE LA FORMACIÓN DE INVESTIGADORAS/ES
EDUCATIVOS, DESDE LIBROS Y CAPÍTULOS DE LIBROS, 2012-2022

María Dorotea Gutiérrez Solana Esquivel

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269328

CAPÍTULO 9.....90

LOS AGENTES-INVESTIGADORES EN EL ESTADO DE QUERÉTARO: ALGUNOS
ELEMENTOS PARA SU CARACTERIZACIÓN

Rocío Adela Andrade Cázares

Mariel Gudiño Rivas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2703269329

CAPÍTULO 10..... 103

LA MUJER EN LA INGENIERÍA Y LA SALUD MENTAL POSITIVA, ANÁLISIS EN COMPARATIVA DE GÉNERO CON ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

María de Jesús Hernández Garza

Diana Lucía Aguilar Fraustro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27032693210

CAPÍTULO 11..... 122

REPRESENTACIONES DE DATOS E INFORMACIÓN. UNA BREVE REVISIÓN HISTÓRICA-EPISTEMOLÓGICA

Eileen Astete Garcés

Erich Leighton Vallejos

Carmen Cecilia Espinoza Melo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27032693211

GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

CAPÍTULO 12 131

NOTAS DE ADMINISTRACIÓN: UNA REVISIÓN HISTÓRICA COMO CIENCIA

Ronald César Cárdenas-Arango

Wilfredo Paco-Huamani

Delfor Ángel Chávez-Solano

Braulio Melchor-Acevedo

Raúl Eleazar Arias-Sánchez

Jhonatan Cardenas-Areche

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27032693212

CAPÍTULO 13 142

ESTRATEGIAS INNOVADORAS PARA POTENCIAR EL SERVICIO AL CLIENTE DE LAS OPERADORAS DE TRANSPORTE DEL CANTÓN SALINAS, PROVINCIA SANTA ELENA, ECUADOR

Eduardo Pico Gutiérrez

Libi Carol Caamaño López

José Xavier Tomala Uribe

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27032693213

CAPÍTULO 14..... 157

**CUSTOMIZAÇÃO DE SISTEMA NACIONAL PARA GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS
PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL DA REDE EBSERH**

Alan da Silva Bastos
Antonio Marcos Pereira Castro
Arnaldo de Souza Amorim Filho
Charles dos Santos Pereira
Graziela Gonçalves Esteves
Luana Caroline Campos Cunha
Luiza Aline Costa Monteiro
Maria Jose Pereira Campos Franca
Marília Lopes Leite Corbini
Paula Morena Braga Passos
Priscila Jesus Mendonça

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27032693214

CAPÍTULO 15..... 164

O QUE NOS DIZEM OS KPI COMPOSTOS

Manuel Matos
Nádia Paixão
Carla Brito Tomaz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27032693215

CAPÍTULO 16..... 180

**GESTIÓN PÚBLICA INTERCULTURAL Y TALENTO HUMANO EN UNA UNIVERSIDAD
PÚBLICA PERUANA: UN ESTUDIO EMPÍRICO**

Raúl Eleazar Arias-Sánchez
Ronald César Cárdenas-Arango
Wilfredo Paco-Huamani
Delfor Ángel Chávez-Solano
Braulio Melchor-Acevedo
Jhonatan Cardenas-Areche

 https://doi.org/10.37572/EdArt_27032693216

SOBRE O ORGANIZADOR..... 191

ÍNDICE REMISSIVO 192

CAPÍTULO 9

LOS AGENTES-INVESTIGADORES EN EL ESTADO DE QUERÉTARO: ALGUNOS ELEMENTOS PARA SU CARACTERIZACIÓN¹

Data de submissão: 12/02/2026

Data de aceite: 27/02/2026

Rocío Adela Andrade Cázares

Universidad Autónoma de Querétaro
Facultad de Psicología y Educación
Querétaro, Qro. México

<https://orcid.org/0000-0002-3966-9882>

Mariel Gudiño Rivas

Escuela de Bachilleres
Campus Amealco
Universidad Autónoma de Querétaro
Amealco, Qro. México

<https://orcid.org/0009-0005-6965-0460>

RESUMEN: En este trabajo se presentan los resultados obtenidos durante la elaboración del Diagnóstico Estatal de Investigación Educativa en el Estado de Querétaro (México), en el cual se recuperó información de 72 agentes-investigadores en el Estado. Como parte de los principios de la ética de la investigación, la participación fue voluntaria y se garantizó la confidencialidad a los participantes. El Diagnóstico Estatal de Investigación Educativa fue un aporte que

¹ Este trabalho foi apresentado e publicado originalmente como uma apresentação no XVII Congresso Nacional de Pesquisa Educacional, realizado na cidade de Villahermosa Tabasco em dezembro de 2023, organizado pelo Conselho Mexicano de Pesquisa Educacional (COMIE).

se hizo para aportar datos para el Estado de Conocimiento de la Investigación Educativa en México, trabajo en el que se colaboró a partir de las redes de investigación. Se utilizó una metodología de tipo exploratorio-descriptiva y como instrumento para la recolección de datos se usó un cuestionario en línea denominado “Agentes de la investigación educativa”. Como parte de los resultados se hacen aportes acerca de las características principales de los agentes-investigadores y de aspectos relevantes en la formación de investigadores.

PALABRAS CLAVE: agente-investigador; diagnóstico; formación de investigadores; investigación educativa; Querétaro.

OS AGENTES-PESQUISADORES NO ESTADO DE QUERÉTARO: ALGUNS ELEMENTOS PARA SUA CARACTERIZAÇÃO

RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados obtidos durante a elaboração do Diagnóstico Estadual de Pesquisa Educacional no Estado de Querétaro (México), no qual foram recuperadas informações de 72 agentes-pesquisadores no Estado. Como parte dos princípios de ética da pesquisa, a participação foi voluntária e a confidencialidade foi garantida aos participantes. O Diagnóstico Estadual de Pesquisa Educacional foi uma contribuição feita para fornecer dados para o Estado do Conhecimento da Pesquisa Educacional no México, trabalho em que se colaborou a partir das redes de pesquisa. Utilizou-se uma

metodologia de tipo exploratório-descriptivo e como instrumento para a recolha de dados foi utilizado um questionário on-line denominado “Agentes da pesquisa educacional”. Como parte dos resultados, são feitas contribuições sobre as principais características dos agentes-pesquisadores e aspectos relevantes na formação de pesquisadores.

PALAVRAS-CHAVE: agente-pesquisador; diagnóstico; formação de pesquisadores; pesquisa educacional; Querétaro.

1. INTRODUCCIÓN

Para el Diagnóstico Estatal de Investigación Educativa en Querétaro (década 2012-2021), se consideró que son agentes de la investigación educativa todos aquellos que tienen producción en investigación (proyecto registrado, libros, capítulos, artículos, conferencias, etc.), que se reconocen a sí mismos como investigadores educativos y que son reconocidos por sus colegas como investigadores educativos, a los cuales se les pidió que respondieran cuestionario de *agentes-investigadores* que se les aplicó en línea y que se gestionó a través de las instituciones en las cuales se adscriben. En total se están considerando 72 agentes investigadores-educativos dentro de la década 2012-2021, mismos que nos aportaron información valiosa para el diagnóstico estatal de Investigación Educativa.

Cabe aclarar que detectamos aproximadamente a 140 investigadores dedicados al estudio de la educación, el diagnóstico estatal fue durante 2020-2021, periodo en el cual estábamos en pandemia y trabajando de manera remota desde las propias casas, y las instituciones estaban cerradas. Por lo tanto, fue difícil poder hacer contacto con todos, se mandó tal cantidad de correos, se les dio seguimiento, pero aproximadamente el 50% no respondió. Por lo que la muestra final se conformó de 72 investigadores educativos.

También se consideraron como agentes de la Investigación-educativa a los miembros del Sistema Nacional de Investigadores (SNI), hoy denominado (SNII) Sistema Nacional de Investigadores e Investigadoras de la Secretaría de Ciencia, Humanidades, Tecnología e Innovación (SECIHTI) en el Estado de Querétaro, que producen conocimiento en el campo educativo, independientemente del área del conocimiento a la cual se adscriban, esto en razón de que la educación es un campo multidisciplinario, para ello, se buscaron los datos de los años 2020 al 2023.

La pregunta de investigación a la que se da respuesta es: ¿Quiénes son y qué características tienen los investigadores educativos en Querétaro?, en el sentido de analizar ¿a quién se reconoce como investigador educativo?

De esta manera, se tuvo como objetivo analizar quiénes son los investigadores educativos en Querétaro y qué características tienen.

El supuesto de investigación sobre el cual se trabajo es: Que los investigadores educativos en Querétaro son aquellos que tienen producción en investigación y que son reconocidos por sus colegas o pares como investigadores estén o no adscritos a una institución educativa.

2. DESARROLLO

Dando continuidad a los aportes de la década 2002-2011 de los Estados del Conocimiento (EC) de la investigación educativa (Sañudo et al, 2013), para la presente década 2012-2021 se considera como Agente-investigador a un profesional que se mueve en diferentes espacios y culturas tanto a nivel institucional como interinstitucional, por lo cual en su labor cotidiana está permeada por distintos aspectos como los que se representan en la Figura 1, que va desde la propia cultura académica hasta el contexto socio-histórico, en el cual se pone en relación con grupos, comunidades y redes de investigación, relaciones institucionales e interinstitucionales, las políticas públicas y de investigación, así como la manera en que participa en los procesos de formación de otros investigadores.



Con la finalidad de actualizar los datos de los agentes-investigadores, se consultó la base de datos de beneficiarios del SNI del CONACYT del año 2020 a 2022 (CONACYT, 2022) y del CONAHCYT (2023), se obtuvo de esta manera la información que se presenta en la tabla 1. En el caso de la educación como campo de acción multidisciplinario, se llega a ella a partir de múltiples disciplinas, no solamente desde la pedagogía, también

hay otras disciplinas (que entre las subdisciplinas y temáticas que abordan se enfocan también al estudio de lo educativo).

De los miembros del SNI que ubicamos como agentes de la investigación educativa en 2020-2021, 14 de ellos respondieron el cuestionario en línea, los demás no sabemos la causa por la que no contestaron el cuestionario, de todos ellos, solo a uno no se les contactó vía institucional y una de las instituciones no respondió a la invitación que se les hizo de sumarse a este diagnóstico estatal desconocemos el motivo por el cual decidieron no participar.

Tabla 1. Miembros del SNI que se dedican a la investigación educativa en el Estado de Querétaro.

Miembros del SNI 2023 en Querétaro	Miembros del SNI año 2022 en Querétaro	Miembros del SNI Año 2021 en Querétaro	Miembros del SNI Año 2020 en Querétaro
17 Candidatos al SNI 14 nivel I del SNI 3 Nivel II del SNI 0 nivel III del SNI	15 Candidatos a SNI 17 nivel I de SNI 3 nivel II de SNI 0 nivel III de SNI	11 candidatos a SNI 15 nivel I SNI 3 nivel II SNI 0 nivel III SNI	12 candidatos a SNI 15 nivel I SNI 3 nivel II SNI 1 nivel III SNI
15 de Ciencias de la Conducta y Educación 16 Humanidades 2 Ciencias Sociales 1 de la interdisciplinaria	8 de Ciencias Sociales, 4 Ciencias de la Conducta y Educación, 23 de Humanidades	8 Ciencias Sociales, 1 Biotecnología y Ciencias Agropecuarias, 20 Humanidades y Ciencias de la Conducta	6 Ciencias Sociales, 1 Biología y Química, 1 Biotecnología y Ciencias Agropecuarias, 23 Humanidades y Ciencias de la Conducta
* 24 del campo de la pedagogía, Psicología (5), Matemáticas (1), Lingüística (1), Antropología (1), Ciencias de la Computación (1), Futuro de las tecnologías (1).	*16 del campo de la Pedagogía el resto de investigadores pertenecen a otros campos disciplinarios, Psicología (8), Comunicación (2), Política (2), Ética (1), Historia (1), Lingüística (2), Gestión e Innovación Tecnológica (2).	** 9 son del campo de la Pedagogía, los otros agentes-investigadores son del campo de la Psicología (5), Ciencias de la Educación (3), Ciencias Políticas (2), Lingüística (2), Ciencias de la Tecnología (1), Historia (1), Prospectiva (1), Sociología (1), Medios de Comunicación y Comunicación Sociocultural (1), Lengua y Literatura (1), Administración y Negocios (1).	***10 son del campo de la Pedagogía (los otros agentes-investigadores son del campo de la Psicología (11), Ciencias de la Educación (3), Ciencias Políticas (2), Sociología (2), Lingüística (2), Ética (1).
Total= 34	Total = 35	Total= 29	Total = 31

Nota: Elaboración propia a partir de los datos del padrón de beneficiarios del SNI-CONACYT (2020, 2021 y 2022), hoy denominado SNII (Sistema Nacional de Investigadores e Investigadoras), y datos del CONAHCYT (2023), hoy denominada Secretaría de Ciencia, Humanidades, Tecnología e Innovación (SECIHTI).

La tabla se anota para apoyar la afirmación que se hace de que la educación es un campo multidisciplinario al que se llega a través de diferentes disciplinas que tienen por objeto de estudio aspectos de la educación desde la mirada de las distintas disciplinas. En el año 2022, se separa el área de Humanidades y Ciencias de la Conducta en dos áreas, quedando Humanidades como un área disciplinar y Ciencias de la Conducta y Educación como otra. Y para el año 2023, se hace un reacomodo de las áreas del conocimiento y por eso crece el número de investigadores en el área de Ciencias de la Conducta y Educación.

3. METODOLOGÍA DE INVESTIGACIÓN

Para esta investigación se usó el método exploratorio-descriptivo, a partir de la aplicación de un cuestionario en línea denominado “Agentes de la investigación educativa”, dicho cuestionario fue elaborado por investigadores que pertenecen a la Red de Posgrados en Educación y a la Red Mexicana de Investigación de la Investigación Educativa (REDMIE), a partir del cual se recabó información de 72 agentes-investigadores en el Estado de Querétaro, México.

La investigación se llevó a cabo durante el año 2020 y 2021, tiempo durante el cual se hizo contacto con los investigadores educativos de las diversas instituciones y se les estuvo invitando a participar, para responder el cuestionario alojado en una plataforma en línea propiedad de las redes de investigación referida.

Se hizo una base de datos de la información recabada que aportaron los 72 agentes-investigadores participantes de diversas instituciones del Estado de Querétaro, misma que se analizó a partir del uso de Excel y otra parte de los datos se analizaron con el software SPSS. Además, se realizó un análisis de los datos del Sistema Nacional de Investigadores (padrón de beneficiarios) del Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (CONACYT) hoy denominado Secretaría de Ciencia, Tecnología e Innovación (SECIHTI).

Como parte del trabajo que se realizó en Querétaro, se recabó la información de los investigadores educativos, se detectó en qué instituciones laboraban, se hizo contacto con los mismos y con los jefes o directores de posgrado de las instituciones y se analizaron los datos obtenidos. Se analizaron características generales de los investigadores, aspectos relacionados con su formación y de su participación con otros investigadores.

4. RESULTADOS

Aunque existen nexos de investigación entre instituciones a nivel estado que datan desde los inicios de los posgrados en educación a finales de la década de los 70, tanto en la Universidad Autónoma de Querétaro (UAQ) y en el Centro Interdisciplinario de Investigación y Docencia en Educación Técnica (CIIDET), la participación a nivel nacional, no había sido muy representativa.

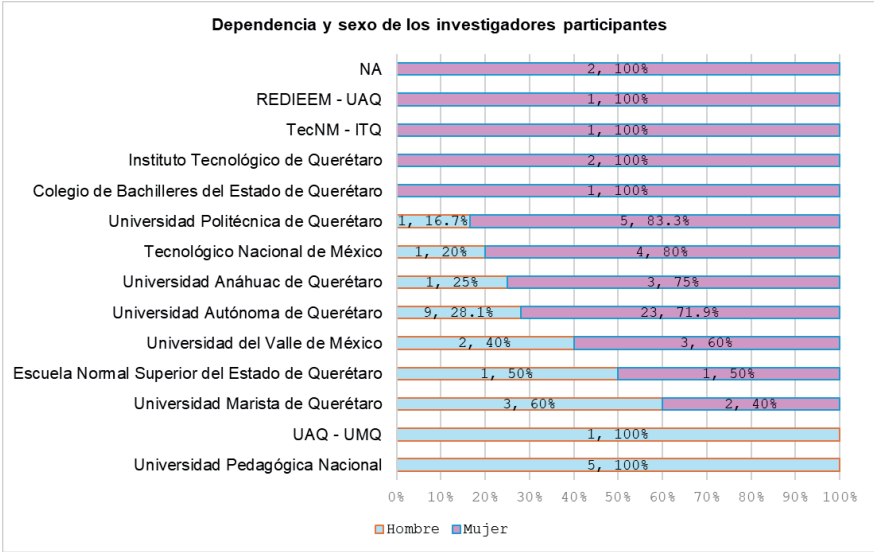
Por lo que la mayoría de los investigadores habían estado en una dinámica de producción local, estatal o nacional, al margen de estos grandes grupos que aglutinan a los investigadores en México, por tal motivo, en los Estados del Conocimiento anteriores, el de la década 1992-2001 y el de la década que va del 2002-2011, se habían reportado muy pocos investigadores educativos en el Estado de Querétaro, esto porque se tomaba como criterio de inclusión la pertenencia al SNI, al Consejo Mexicano de Investigación

Educativa (COMIE), o a la Red de Investigadores sobre Educación Universitaria (RISEU) o laborar en instituciones de investigación educativa (Colina y Osorio, 2003).

En realidad, no es que hubiera pocos investigadores, es que trabajaban de forma aislada y al margen de las grandes instituciones nacionales que congregan a los investigadores educativos, hay que recordar que, aunque existía el SNI a muy pocos les interesaba formar parte de dicho organismo.

En el Estado de Querétaro participaron en el Diagnóstico Estatal un total de 72 agentes, de los cuales 24 son hombres (33.34%) y 48 son mujeres (66.66%), las instituciones participantes fueron:

Figura 2. Dependencia y sexo de los agentes-investigadores participantes.



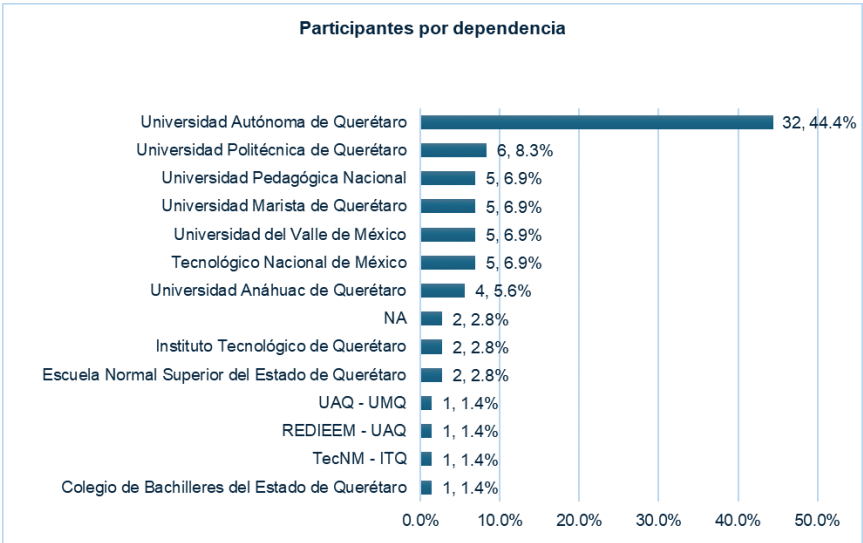
Universidades participantes:

Universidad Autónoma de Querétaro (UAQ), Instituto Tecnológico de Querétaro (ITQ), Centro Interdisciplinario de Investigación y Docencia Tecnológica (CIIDET) -que aparece como Tecnológico Nacional de México, TecNM-, Universidad Pedagógica Nacional (UPN), Escuela Normal Superior de Querétaro (ENSQ), Universidad Politécnica de Querétaro (UPQ), Universidad del Valle de México (UVM), Universidad Marista de Querétaro (UMQ), Universidad Anáhuac, Independiente, Red de Investigadores del Estado de México-Delegación Querétaro (REDIEEM).

De los participantes en el Diagnóstico Estatal destaca con 32 participantes la Universidad Autónoma de Querétaro (44.44%), de la que participaron las siguientes Facultades (Informática, Psicología, Ingeniería, Filosofía, Lenguas y Letras, Enfermería, Bellas Artes, Ciencias Políticas y Sociales, Escuela de Bachilleres –Plantel Norte–), aunque la que destaca como parte de las Facultades donde se investigan temáticas relacionadas con la Educación es la Facultad de Psicología y Educación de la UAQ, en donde se tiene en la actualidad el Centro de Investigaciones Psicológicas y Educativas (CIPE) y el Centro de

Investigación en Tecnología Educativa (CITE), y en las demás Facultades hay grupos que desarrollan también líneas de investigación relacionadas con la educación, por ejemplo: Didáctica de las Matemáticas, Tecnología Educativa, Comunicación Educativa, Políticas Educativas, Lingüística y Educación, Historia de la Educación, entre otros.

Figura 3. Participantes por dependencia.



Nota: Elaboración propia.

La edad del investigador más joven es de 31 años y del más veterano es de 75 años, el promedio de edad es de 49.24 años, lo cual nos da cuenta de una generación intermedia, en cuanto a edad. En el caso de los 72 agentes-investigadores, el 100% son mexicanos de nacimiento. La edad promedio de hombres es de 49.38 y de las mujeres 49.24, no habiendo diferencia significativa. (Tabla 2)

Tabla 2. Edad de los investigadores.

Tabla 3. Edad de los investigadores.			
	Media	Mínimo	Máximo
Hombre	49.38	32	71
Mujer	49.17	31	75
Total	49.24	31	75

Nota: Elaboración propia.

En cuanto al tipo de contratación de los investigadores, el 70.83% (51) tienen plaza de base o también llamada de tiempo completo, 8.33% (6) tienen trabajo por honorarios, el 15.27% (11) tienen un contrato para el desarrollo de sus funciones y 5.55% (4) tienen alguna otra modalidad laboral. (Ver tabla 3).

Tabla 3. Edad y sexo de los investigadores por tipo de contratación.

Tipo de contratación	Composición		Sexo		Edad		
	Frecuencia	%	Hombre	Mujer	Media	Mínimo	Máximo
Plaza base	51	70.8%	29.4% (15)	70.6% (36)	49.4	32	71
Contrato	11	15.3%	54.5% (6)	45.5% (5)	47.9	31	68
Honorarios	6	8.3%	50% (3)	50% (3)	44.5	37	59
Otro	4	5.6%	0% (0)	100% (4)	57.8	38	75
Total	72	100%	33.3% (24)	66.7% (48)	49.2	31	75

Nota: Elaboración propia.

Respecto a los reconocimientos con que cuentan los agentes investigadores, 35 (48.61%) tienen el perfil PRODEP (del Programa de Desarrollo Profesional Docente de la Secretaría de Educación Pública) el cual da cuenta de que son profesores que hacen investigación, docencia, gestión, y tutoría en sus instituciones; que tienen el perfil deseable para la docencia y la investigación, además cuentan con evidencias de trabajo en esas cuatro vertientes. De acuerdo con los datos analizados, el 33.33% (24), mencionaron tener algún tipo de reconocimiento como investigadores (ver tabla 4 y 5).

Tabla 4. Edad y sexo y si han obtenido algún reconocimiento como investigadores.

Reconocimiento	Composición		Sexo		Edad		
	Frecuencia	%	Hombre	Mujer	Media	Mínimo	Máximo
Si	24	33.3%	33.3% (8)	66.7% (16)	52.1	37	75
No	37	51.4%	37.8% (14)	62.2% (23)	47.6	31	68
N/A	11	15.3%	18.2% (2)	81.8% (9)	48.6	32	59
Total	72	100%	33.3% (24)	66.7% (48)	49.2	31	75

Nota: Elaboración propia.

Tabla 5. Sexo y edad del investigador(a) y si tiene perfil PRODEP.

Perfil PRODEP	Composición		Sexo		Edad		
	Frecuencia	%	Hombre	Mujer	Media	Mínimo	Máximo
Si	35	48.6%	31.4% (11)	68.6% (24)	50.1	36	71
No	37	51.4%	35.1% (13)	64.9% (24)	48.4	31	75
Total	72	100%	33.3% (24)	66.7% (48)	49.2	31	75

Nota: Elaboración propia.

En el Estado de Querétaro no hay agentes de la investigación educativa dedicados exclusivamente a la investigación, todos los agentes tienen entre su carga académica diversas actividades, con relación a las funciones sustantivas de la misma institución.

Predominan las horas de docencia, y lo podemos apreciar en la tabla 6. El nivel de madurez que tienen en las actividades investigativas es distinto, algunas tienen ya muchos años con sus posgrados formando *en* investigación y *para* la investigación educativa o dando cursos a profesores.

Tabla 6. Horas dedicadas a diferentes rubros.

	Investigación	Docencia	Difusión	Gestión	Tutoría
N	37	38	23	31	34
Media	13.2	13.7	4	7.5	4.9
Mediana	13	13	3	6	4
Moda	10	15	3	10	4
Mínimo	2	4	2	2	1
Máximo	26	28	10	20	10

Nota: Elaboración propia.

De las personas encuestadas, 37 dedican horas a la investigación, 38 a la docencia, 23 a difusión, 31 a gestión y 34 a tutorías. En promedio, dedican 13.2 horas semanales a la investigación, 13.7 a la docencia, 4 a difusión, 7.5 a gestión y 4.9 a tutoría. En investigación, dedican desde 2 hasta 26 horas semanales; de docencia, desde 4 hasta 28 horas; de difusión, desde 2 hasta 10 horas; de gestión, desde 2 hasta 20 horas; y de tutoría, desde 1 hasta diez horas. Lo más común es que dediquen 10 horas a la investigación, 15 a docencia, 3 a difusión, 10 a gestión y 4 a tutorías.

En relación con la carga de investigación que tienen los agentes-investigadores, 37 (51.38%) declaran tenerla como parte de sus actividades laborales formales, es decir, que la universidad les da horas para hacer investigación. En tanto que 35 (48.61%) agentes-investigadores, no tienen carga de investigación formal o por su tipo de contratación no se les considera dicha actividad de manera remunerada (pero, de todas maneras, aun sin carga de investigación, y sin que se les paguen esas horas, realizan investigación educativa). Los agentes investigadores llevan a cabo múltiples funciones aparte de la investigación y la docencia, entre las cuales se destacan la gestión, la tutoría y la difusión/ extensión del conocimiento.

Las inferencias que se pueden realizar con base en los datos analizados son las siguientes:

- A mayor edad del investigador, más años trabajados en investigación.
- A mayor edad, más proyectos de investigación en desarrollo terminados en el periodo indicado.

4.1. LA FORMACIÓN DE LOS AGENTES- INVESTIGADORES EN EL ESTADO DE QUERÉTARO

En cuanto a la formación académica que tienen los agentes-investigadores, el 100% tiene el grado de licenciatura; 13 de estos agentes-investigadores (18.05%) tienen una especialidad; la mayoría (67) tiene el grado de maestría (93.05%), solo cinco agentes no comentaron si tienen el grado o no; de los 72 agentes-investigadores, 44 (61.11%) tienen el grado de doctorado y 28 (38.88%) no cuenta con doctorado, aunque algunos de ellos, lo están cursando en este momento, o aún no han obtenido el grado porque se encuentran en trámites.

Respecto a dónde estudiaron el Doctorado los agentes-investigadores, 11 de estos hicieron sus estudios doctorales en el extranjero, de ellos 11.36% (5) en España, 2.27% (1) en Francia, 4.54% (2) en Estados Unidos, 4.54% (2) en Reino Unido, 2.27% (1) en Argentina, la mayoría (33) que corresponde a 75% estudió en algún estado de la República Mexicana, y de éstos últimos, el 29.54% (13) lo hizo en un programa del Padrón Nacional de Posgrados de Calidad (PNPC) de CONACYT en México (hoy Sistema Nacional de Posgrados de la SECIHTI). Todos los que hicieron Doctorado la forma de graduación fue por tesis, lo cual implica que desarrollaron una investigación doctoral.

Con relación a la formación permanente que tienen los agentes-investigadores, se les preguntó si se actualizan en investigación y el 68.05% respondió que sí, el 23.61% contestó que no, y el 8.33% no respondió a este planteamiento. En relación a la asistencia a eventos académicos, el 73.61% respondió que sí, el 18.05% contestó que no, y el 8.33% no dio respuesta a este cuestionamiento.

Otras formas de actualizarse en investigación es la participación en comités tutoriales, comités de investigación institucional o externos, asistencia a *webinars* sobre temas de interés, la participación como miembro activo en redes de investigadores, colaborando en los Cuerpos Académicos y/o en los semilleros de investigación, dando clases de investigación en los posgrados, participando como activistas en grupos especializados y en estancias de investigación tanto nacionales como en el extranjero.

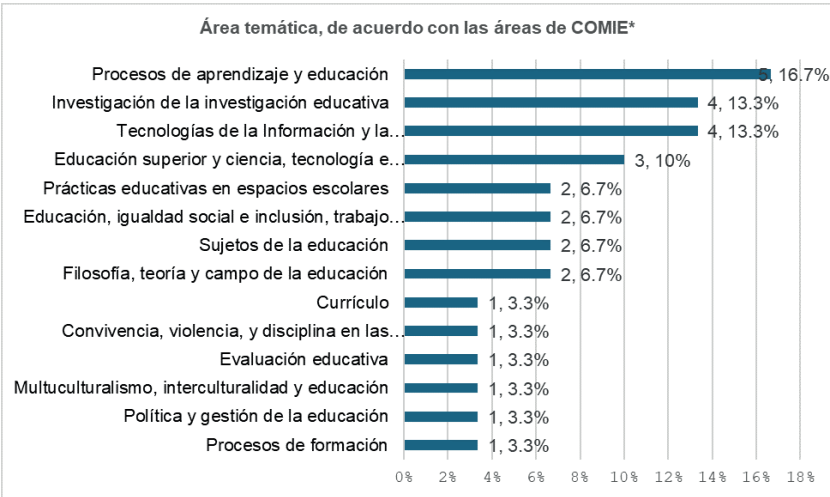
4.2. PARTICIPACIÓN EN REDES Y GRUPOS DE INVESTIGACIÓN

Los agentes-investigadores que dijeron que contaban con membresías o que eran miembros activos de alguna red. Con relación a las membresías en redes de investigación nacional, 54.16% respondió que sí, el 37.5% contestó que no tiene pertenencias a redes nacionales y el 8.33% no respondió. En cuanto a las redes internacionales, el 30.55% dijo que sí tenía membresía en una red de este tipo, y el 61.11% contestó que no tenía membresías internacionales, y el 8.33% no respondió.

¿Cuál es la ventaja de pertenecer a redes nacionales o internacionales de investigación?, la ventaja es que dichas redes de investigadores agrupan justo a gente que está especializada en la temática o disciplina de la red, y en esos grupos de investigación es que los investigadores encuentran interlocutores (que muchas veces no se tienen en la misma institución donde labora), gente con quien relacionarse en su área disciplinar o temática, con afinidades investigativas; a partir de esas redes surgen espacios de formación, de diálogo, de intercambio, de colaboración, cooperación, que son de utilidad para tener producción y hacer colaboraciones con otros investigadores, realizar productos en coautorías o en equipos interinstitucionales, como libros, editar revistas, organizar congresos o encuentros de investigación, así como la realización de eventos académicos, eso a través de una forma de trabajo horizontal. Las redes de investigación reconocen el trabajo de sus miembros a través de membresías como socios activos, las cuales también implican el pago de una cuota anual, y el tener una participación activa dentro de la red, lo cual implica que se hace trabajo de investigación con los pares.

En cuanto a la participación en los congresos nacionales de investigación educativa que organiza el Consejo Mexicano de Investigación Educativa (COMIE), los investigadores queretanos participan en diversas áreas temáticas de investigación, resalta con mayor participación el área de “procesos de aprendizaje y educación”, seguida de “investigación de la investigación educativa” y de “tecnologías de la información y la comunicación (TIC) en educación”. Considerando 30 investigadores que respondieron estos cuestionamientos, la cantidad de mujeres investigadoras participantes es de 66.7% y de hombres es de 33.3%. (Ver figura 4)

Figura 4. Área temática de acuerdo a las áreas del COMIE.



Nota: Elaboración propia.

El COMIE, es el Consejo Mexicano de Investigación Educativa, el cual es una asociación civil que agrupa a investigadores mexicanos o extranjeros que viven en México y que hacen investigación educativa en el país, en la actualidad cuenta con 18 áreas temáticas en las cuales se agrupan los investigadores según el tipo de temas que investigan.

En los últimos años ha crecido en Querétaro la participación de los investigadores en los congresos, en eventos académicos y de investigación, esto como resultado de políticas internas como el programa de estímulos a la docencia, la competencia por acceder a plazas de tiempo completo (por tener mejores evaluaciones en esos concursos y lograr el Doctorado) y políticas externas como el Programa de Mejoramiento del Profesorado (PRODEP), el Sistema Nacional de Investigadores e investigadoras (SNII), así como por las recomendaciones que hacen los organismos acreditadores respecto a la mejora de la formación disciplinar y pedagógica.

5. CONCLUSIONES

Cabe la aclaración que no todos los investigadores(as) miembros del Sistema Nacional de Investigadores e Investigadoras en el Estado de Querétaro participaron respondiendo el cuestionario de agentes-investigadores. Donde se identificó que había investigadores, se les contactó e invitó a participar en el diagnóstico, la participación fue voluntaria y confidencial, se ha hecho un uso ético de la información y del manejo de los datos recabados a través del *cuestionario: agentes-investigadores*, instrumento diseñado en conjunto por la Red de Posgrados en Educación y por la Red Mexicana de Investigadores de la Investigación Educativa (REDMIIIE) y se contó con el apoyo para su administración del Dr. Carlos Hernández Rivera.

Los agentes-investigadores que están activos hoy día en el Estado de Querétaro (México), algunos son los que en su momento fueron estudiantes de esos investigadores que iniciaron la investigación educativa en el Estado, o son aquellos que han llegado de otros Estados de la república mexicana a vivir y a trabajar a Querétaro como parte de la migración interna en el país.

De los agentes-investigadores participantes, 2/3 partes son mujeres y 1/3 parte son hombres, todos son mexicanos y son influenciados por las políticas educativas tanto internas como externas, por lo que su práctica educativa e investigativa se ve impactada por dichas políticas tanto nacionales como internacionales.

La investigación educativa en el Estado de Querétaro, se encuentra prácticamente centralizada en la ciudad capital (Querétaro, Qro.) y en la Zona metropolitana (municipios de Corregidora y el Marqués) y con pequeñas subsedes de grupos de investigación en

San Juan del Río (la segunda ciudad en importancia en el Estado), como es el caso de la Facultad de Psicología y Educación de la UAQ y de la Universidad Pedagógica Nacional (UPN-Querétaro) que también tiene una subsede en San Juan del Río, en el caso de la Universidad Autónoma de Querétaro aunque se ha incentivado el desarrollo de los campus foráneos (campus regionales), es un proceso que aún no acaba de consolidarse.

Respecto a los procesos de formación de investigadores, se detectó que es una de las principales funciones que realizan los agentes-investigadores, aparte de lo que es la producción de conocimiento a través de productos de investigación como: libros, capítulos de libro, artículos indexados, arbitrados, conferencias, ponencias, cursos y seminarios.

6. AGRADECIMIENTOS

- A la Red Mexicana de Investigadores de la Investigación Educativa (REDMIE), a la Red de Posgrados en Educación A.C., a todas y todos los colegas que participaron en el diseño, piloteo, corrección y aplicación del instrumento “Agentes de la investigación educativa” y al Dr. Carlos Hernández Rivera quién llevó la administración en línea del cuestionario.
- A todas y todos los investigadores del Estado de Querétaro (México) que participaron como informantes en el Diagnóstico Estatal de Investigación Educativa.

REFERENCIAS

Colina, A. y Osorio, R. (2003). Los agentes de la investigación educativa en México. En: Weiss, E. (coord.) *El campo de la Investigación Educativa 1993-2001*. México: Consejo Mexicano de Investigación Educativa. 97-120.

CONACYT (2020). Sistema Nacional de Investigadores. *Padrón de beneficiarios*. <https://conacyt.mx/sistema-nacional-de-investigadores/>

CONACYT (2021). Sistema Nacional de Investigadores. *Padrón de beneficiarios*. <https://conacyt.mx/sistema-nacional-de-investigadores/>

CONACYT (2022). Sistema Nacional de Investigadores. *Padrón de beneficiarios*. <https://conacyt.mx/sistema-nacional-de-investigadores/padron-de-beneficiarios/>

CONAHCYT (2023). Sistema Nacional de Investigadores. *Padrón de beneficiarios*. <https://conahcyt.mx/sistema-nacional-de-investigadores/padron-de-beneficiarios/>

Sañudo, L. (Coord.); Gutiérrez Solana, D., Vargas, R., Velarde, L., y Sañudo, I. (2013). *El agente investigador un acercamiento analítico*. En: López, M., Sañudo, L., y Maggi, R. (Coord. Gral.) *Investigaciones sobre la investigación educativa 2002-2011*. México: ANUIES/Consejo Mexicano de Investigación Educativa. 277-336.

SOBRE O ORGANIZADOR

Jesús Rivas Gutiérrez: Pregrado: Licenciatura en Odontología, egresado de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Diplomado en Investigación Educativa en la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Especialidad: Docencia Superior por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Maestría en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ). Posgrado: Doctor en Ciencias de la Educación por la Universidad Autónoma Benito Juárez de Oaxaca (UABJO). Docente de base de tiempo completo por más de 35 años en la Universidad Autónoma de Zacatecas en la Unidad Académica de Odontología y la Unidad Académica de Docencia Superior (UAO/UAZ – UADS/UAZ). Docente invitado en la Maestría en Docencia e Investigación Jurídica de la Unidad Académica de Derecho de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAD/UAZ). Docente invitado en el Doctorado de Farmacología de la Unidad Académica de Medicina Humana de la Universidad Autónoma de Zacatecas (UAMH/UAZ). Ponente en eventos académicos locales, regionales, nacionales e internacionales con temáticas sobre odontología, educación, enseñanza-aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluaciones y reestructuraciones curriculares entre otros temas. Autor de diversos libros, capítulos de libro y artículos en revistas nacionales e internacionales sobre odontología, educación, enseñanza-aprendizaje, práctica docente, medio ambiente, sustentabilidad, representaciones sociales, evaluaciones y reestructuraciones curriculares entre otros temas. Director de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2008-2012. Responsable Académico de la Licenciatura de Médico Cirujano Dentista de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2004-2008. Coordinador de Acreditaciones de la Unidad Académica de Odontología de la Universidad Autónoma de Zacatecas, periodo 2016-2021.

<https://orcid.org/0000-0001-7223-4437>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administración 33, 34, 101, 102, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 181, 186, 188, 189

Agente-investigador 90, 92

Arte contemporânea 67, 68, 69, 71, 72, 75, 76, 77

B

Basic Education 1, 2, 3, 4, 7, 8

C

Cocriação 68

Comunicação organizacional 157, 158, 160, 163

Continuing education 1, 2, 3, 7, 8

Cultura académica 78, 82, 86, 92

Cultura crítica 78, 79, 83, 84, 85, 86, 87, 88

Cultura experiencial 78, 79, 83, 85, 88

D

Desempeño docente en posgrado 24

Diagnóstico 90, 91, 93, 95, 101, 102

Didáctica 13, 14, 23, 57, 65, 66, 96, 122, 127, 130, 140

Dificultad 6, 18, 21, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 137

Directrices innovadoras 142, 143

Diseño de instrumento de evaluación docente 24

Docente 1, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 47, 48, 49, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 66, 86, 97, 182, 183

E

Educação Médio Superior 47

Educación ambiental 1, 2, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

Enfoques 23, 24, 25, 30, 79, 80, 85, 87, 131, 132, 133, 135, 137, 140, 181, 190

Enseñanza 9, 12, 13, 14, 15, 17, 20, 22, 23, 26, 33, 35, 40, 41, 46, 56, 58, 59, 63, 65, 66, 84, 126, 128, 129, 140

Environmental education 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11

Epistemologia de los gráficos 122

Estrategias 2, 8, 13, 28, 36, 41, 50, 51, 55, 76, 80, 105, 106, 130, 133, 142, 143, 144, 148, 149, 150, 154, 155, 180, 188

Ética 9, 49, 51, 53, 54, 55, 90, 122, 123, 128, 129

F

Família 68, 73, 116

Formación de investigadoras/es educativos 78, 79, 82, 86

Formación de investigadores 78, 79, 80, 84, 87, 88, 89, 90, 92, 102

G

Género 15, 103, 105, 106, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Gestão pública 158, 163, 165

Gestión académica 24, 25, 32, 36

Gestión del talento 155, 180, 182, 184, 186, 187, 188

Gestão pública 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

H

Historia 96, 122, 130, 131, 136, 139, 140, 166, 190

Historia de la visualización gráfica 122

I

Indicadores de desempenho 165

Ingeniería 28, 95, 103, 105, 106, 107, 108, 119, 120, 132, 155

Inovação Pedagógica 47

Inteligência Artificial Generativa 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55

Interculturalidad 180, 181, 182, 184, 185, 187, 188, 189, 190

Investigación educativa 9, 22, 37, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 100, 101, 102, 190

J

Joana Vasconcelos 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 77

K

KPI 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 176, 177

M

MERGE 57

Metodologías ágiles 24, 25, 27, 31, 36

Mujeres 95, 96, 100, 101, 103, 105, 106, 108, 118, 119, 120, 121

O

Occidente 131, 133, 136

OVAM 57, 59, 65, 66

P

Percepção estudantil 47

Perfil 10, 12, 19, 22, 87, 97

Planificación 106, 128, 133, 134, 136, 142, 150, 153

Pré-escolar 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77

Processos 50, 51, 53, 55, 69, 72, 73, 75, 79, 158, 159, 160, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 176, 177, 178

Q

Qualidade 51, 52, 162, 164, 165, 167, 169, 171, 172

Querétaro 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 99, 101, 102

Questionários 47, 49, 164, 165, 169, 170, 178

Química 14, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46

R

Representaciones gráficas 122, 124, 126, 127, 128

Representaciones sociales 13, 15, 19, 66

S

Saber del profesor 57, 59, 60, 62, 64

Saberes 18, 46, 58, 59, 60, 63, 66, 72, 85

Salud Mental Positiva 103, 104, 106, 108, 120, 121

Saúde pública 158

Servicios 23, 78, 142, 143, 149, 152, 155, 182

Sistemas de informação 158

Situación laboral 103, 107

T

Tutoria democrática 78, 79, 85, 86

U

Universidad 46, 180, 181,

Universidad 8, 10, 11, 22, 23, 37, 39, 41, 42, 46, 88, 89, 90, 94, 95, 98, 102, 103, 122, 129, 131, 138, 139, 140, 141, 142, 180, 181, 182, 183, 185, 187, 188, 189, 190

V

Vivencia 57, 59



EDITORA
ARTEMIS
2026